



## MANIFESTO POR UM RIO QUE MANTÉM SUA IDENTIDADE E RESPEITA A DIVERSIDADE.

O Rio de Janeiro é uma cidade, hoje, dividida. Partida. Polarizada. Quebrada.

Em seu leito “esplêndido” navegam castas privilegiadas, elites conservadoras que mantêm um modelo excludente, ganancioso, de concentração de renda, aumentando, cada vez mais as desigualdades e não permitindo ao povo, o acesso às riquezas que ele ajuda a construir.

Às margens nada plácidas do Rio, estão espalhadas a classe média; os servidores públicos da saúde, da educação da infraestrutura em geral; os pequenos comerciantes e funcionários da iniciativa privada. E uma horda de miseráveis: sejam desempregados; endividados; moradores das comunidades; pobres em geral; pessoas em situação de rua; viciados em drogas. Ainda mais oprimidos, em uma das margens, estão as minorias despossuídas, mesmo que sejam majorias numéricas: mulheres, negros, indígenas, LGBTQ+, favelados.

Há tempos o Poder Público abandonou nossa cidade e nosso povo. Nunca as pessoas do Rio foram tão malculadas. Ninguém vai garantir nossos direitos se não lutarmos por eles. Precisamos garantir a democracia e o Estado Laico.

Pela vida, pela **união**, pela **inclusão**, pela **equidade**, pela **tolerância**, pelas **humanidades** e pela **democracia**, que só pode existir com representatividade de **mulheres, negros, pobres, favelados, indígenas, trabalhadores, LGBTQI++**.

A população negra é maioria no Rio de Janeiro (51,7% segundo o censo do IBGE de 2010). Também é a que mais morre por homicídio e é encarcerada. Da mesma forma, os moradores das comunidades têm uma experiência de vida, na cidade, diferente das demais: muito mais sofrida. Para mudar essa situação, precisamos eleger governantes que tenham vivido o terror de ser negro e favelado no Rio de Janeiro. Apenas com essa sensibilidade, será possível governar para todos, com foco nos que mais precisam do Poder Público.

É chegada a hora de garantirmos governantes que tenham compromisso com a cidade, com as culturas e com a gente que aqui vive. É chegada a hora de exigir uma candidatura **NEGRA advinda das Comunidades** à prefeitura do Rio de Janeiro.

É chegada a nossa hora. Vamos juntos, com Respeito à Diversidade Carioca.